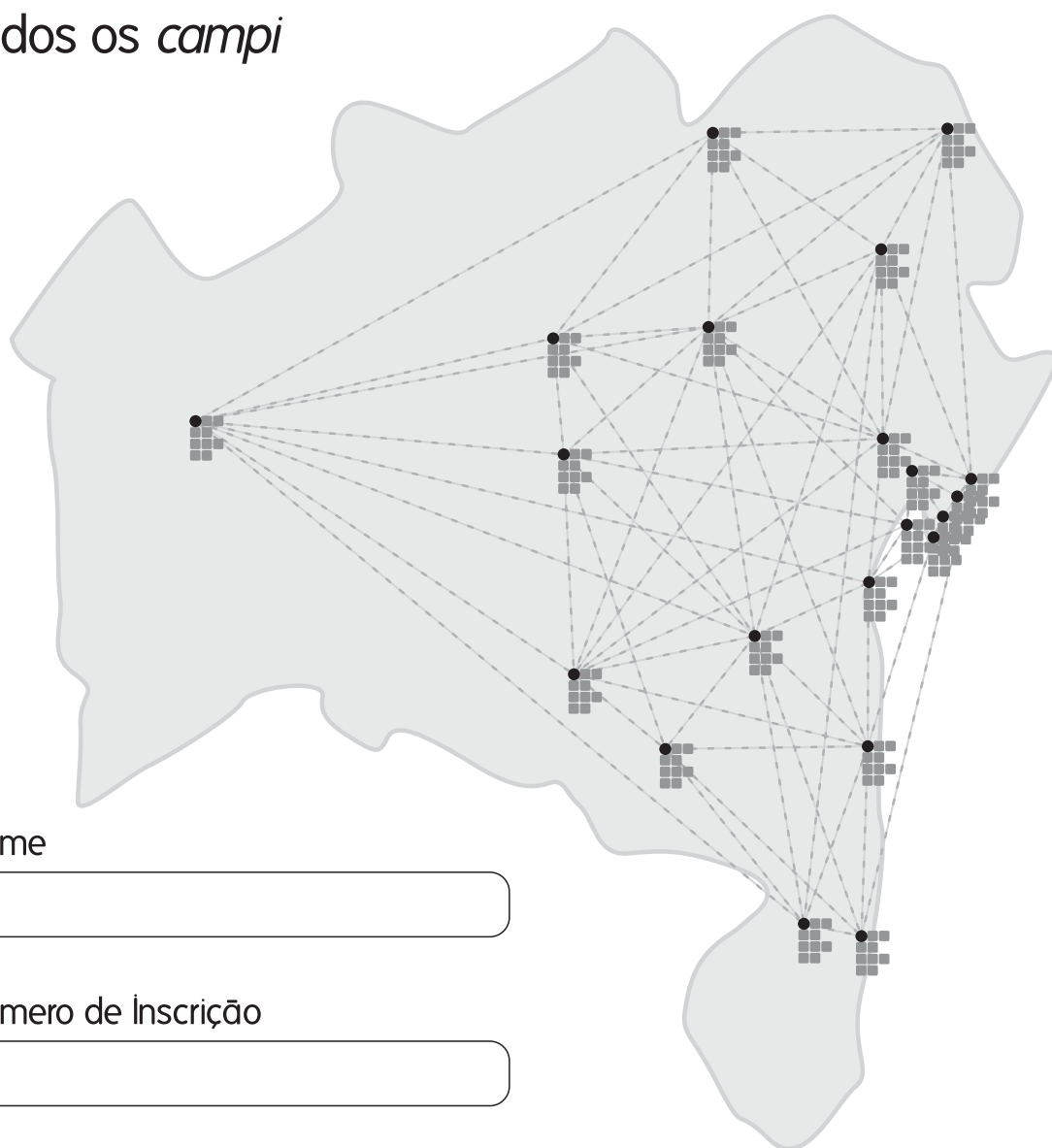


Processo Seletivo 2013 IFBA

Caderno de Questões

Modalidade Integrada

Todos os *campi*



Nome

Número de Inscrição



INSTRUÇÕES

Esta é uma prova única contendo questões de Língua Portuguesa, Redação, Matemática, História e Geografia.

CADERNO DE QUESTÕES

- Este caderno contém 36 (trinta e seis) questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada uma e 1 (uma) questão de Redação.
- A prova caracteriza-se por cobrar nas questões o domínio de competências e habilidades do egresso do Ensino Fundamental.

FOLHA DE RESPOSTAS

- Leia cuidadosamente cada questão e marque a resposta correta na Folha de Respostas.
- Existe APENAS UMA resposta correta para cada questão objetiva.
- Use somente caneta esferográfica de tinta azul ou preta, ao assinalar sua RESPOSTA na Folha de Respostas, e preencha completamente o espaço a ela destinado, sem ultrapassar os seus limites.
- A Folha de Respostas é pré-identificada. Confira os dados nela constantes e assine-a no espaço reservado para este fim.
- Não serão consideradas marcações feitas a lápis.
- É de sua inteira responsabilidade a marcação correta na Folha de Respostas.

Marcação correta



FOLHA DE REDAÇÃO

- Utilize o espaço reservado ao Rascunho para elaborar sua redação.
- Use somente caneta esferográfica de tinta azul ou preta, ao transcrever o seu texto na Folha de Redação, e observe as instruções contidas neste caderno.
- Confira os dados constantes no cabeçalho da Folha de Redação, que é pré-identificada.

ATENÇÃO!

- Você terá 4h30 (quatro horas e trinta minutos) para responder a esta prova. Ao concluí-la, não esqueça de entregar ao fiscal a Folha de Respostas junto com a Folha de Redação.
- Você somente poderá deixar a sala, depois de transcorrida 1h (uma hora) do início da prova e somente poderá levar o seu caderno de questões depois de transcorrida 1h30 (uma hora e trinta minutos) do início da prova.

TEXTO I

Dois Entendidos

Dizem que tem uma memória extraordinária e sabe tudo sobre futebol. Suas lembranças desafiam contestação.

Um dia, porém, viu-se numa reunião em que se achava outro com igual prestígio. E os dois acabaram se defrontando:

05 — Você se lembra da primeira Copa Roca disputada no Brasil?

— perguntou-lhe o outro.

— Se me lembro.

E disse o dia, o mês e o ano.

10 — Fazia um calor danado.

— Isso mesmo: um calor danado. Lembra-se da formação do time brasileiro?

— Quem é que não se lembra?

15 Cantou para o outro o time todo. O outro ia confirmando com a cabeça. Fez apenas uma ressalva quanto ao extrema-esquerda.

— Eu sei: mas estou falando o time titular. Agora vou lhe dizer os reservas.

Declamou a lista dos reservas, e sugeriu, por sua vez:

20 — Você naturalmente se lembra da formação do time argentino.

O outro embatucou: o time argentino? Não, isso ninguém era capaz de dizer.

— Pois então tome lá.

25 E recitou o time argentino. O outro, meio ressabiado, procurou recuperar o terreno perdido.

— Para nomes não sou muito bom. Mas me lembro que o goleiro argentino segurou um pênalti.

30 — Um pênalti mal cobrado, foi por isso: faltavam sete minutos para acabar o jogo.

O outro, como que ocasionalmente, disse quem cobrara o pênalti, fazendo nova investida:

35 — E lhe digo mais: o juiz apitou quinze “fouls” contra nós no primeiro tempo, dezessete contra eles. No segundo tempo...

40 — Está aí; isso eu não sou capaz de garantir. Tudo mais sobre o jogo eu lhe digo. Aliás, sobre esse jogo, ou qualquer outro que você quiser, de 1929 para cá. Mas essa história de número de “fouls”. Como é que você sabe disso com tanta

45 certeza?

— Sei — tornou o outro, triunfante — porque fui o juiz da partida.

Com essa ele não contava. O juiz da partida.

— Como é mesmo o seu nome?

45 Ficou a rolar na língua o nome do outro.

— Você tinha algum apelido?

O outro deu uma gargalhada:

50 — Juiz, com apelido? Naquele tempo, eu já me fazia respeitar.

— Sei, sei — e ele sacudiu a cabeça, pensativo.

— Engraçado, me lembro perfeitamente do juiz, não se parecia com você. Chamava-se... Espera aí: se não me falha a memória...

— Ela costuma falhar, meu velho.

55 Ao redor, a expectativa dos circundantes crescia, ante o duelo dos dois entendidos.

— o juiz era grande, pesadão, anulou um gol nosso, houve um começo de sururu...

— Emagreci muito desde então. E anulei o gol porque já 60 tinha apitado quando ele chutou. Houve realmente um ligeiro incidente, mas fiz valer minha autoridade, e o jogo prosseguiu.

— Você já tinha apitado...

— Já tinha apitado.

Os dois se olharam em silêncio.

65 — Quer dizer que quem apitou aquele jogo foi você — recomçou ele, intrigado.

— Fui eu. E lhe digo mais: quando Fausto fez aquele gol de fora da área...

— Já na prorrogação.

70 — Na prorrogação: quiseram protestar dizendo que ele estava impedido...

— Não estava impedido.

— Eu sei que não estava. Tanto assim que não anulei. Mesmo porque a regra, naquele tempo, era diferente.

75 — Nem naquele tempo, nem hoje nem nunca aquilo seria impedimento. Se o juiz me anula aquele gol...

— ...teria que anular também o primeiro gol dos argentinos...

— ...que foi feito exatamente nas mesmas condições.

80 Calaram-se um instante, medindo forças. Mas o outro teve a infelicidade de acrescentar:

— Mesmo que o bandeirinha tivesse assinalado...

Ele saltou de súbito, brandindo o dedo no ar:

— Já sei! isso mesmo! Você não foi juiz coisa nenhuma!

85 Você era o bandeirinha! Me lembro muito bem de você: era mais gordo mesmo, todo agitadinho, corria se requebrando...

Tinha o apelido de Zuzu.

O outro não teve forças para negar e se rendeu à memória do adversário. Mesmo porque, encafifado, fazia uma

90 cara de Zuzu.

SABINO, Fernando. Os dois entendidos. A Companheira de Viagem. Disponível em: <www.releituras.com/fsabino_doisentendidos.asp>. Acesso em: 28 de maio de 2012.

Questão 01

Sobre o texto, está correto o que se afirma em

I – Não é possível identificar as personagens da narrativa porque o diálogo ocorre entre pessoas de identidade ignorada.

II – Inexiste superioridade ente os dois interlocutores, pois, em nenhum momento, um deles chegou a mostrar qualquer sinal de fragilidade em relação ao outro.

III – Está presente, no contexto, uma disputa entre duas personagens, cujo objetivo era o de demonstrar a seu adversário quem detinha maior conhecimento sobre futebol, já que ambas tinham fama de possuir memória privilegiada.

IV – Comprova-se, nesse relato, que o duelo entre os “dois entendidos” se desenvolve em um clima de tensão e também de expectativa por parte dos que assistiam à cena.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

A) I e II.

B) I e III.

C) II e III.

D) II e IV.

E) III e IV.

Questão 02

A leitura do texto permite concluir que, de uma forma ou de outra,

- A) o ser humano gosta de exibir seus conhecimentos para ser admirado pelos outros.
- B) a maioria das disputas apresenta, como resultado final, um vencedor e um perdedor.
- C) a vida moderna é palco de muitos duelos em que só vence o que é o melhor de todos.
- D) o mundo está repleto de pessoas dispostas a esmagar os outros em favor de si próprias.
- E) poucas pessoas são possuidoras de uma memória digna de menção honrosa neste mundo.

Questão 03

Embora a crônica apresente uma linguagem predominantemente denotativa, o uso da conotação está presente no fragmento transcrito na alternativa:

- A) “Um dia, porém, viu-se numa reunião em que se achava outro com igual prestígio.” (l. 3 - 4).
- B) “O outro ia confirmando com a cabeça.” (l. 14-15).
- C) “O outro, meio ressabiado, procurou recuperar o terreno perdido.” (l. 25 - 26).
- D) “Os dois se olharam em silêncio.” (l. 64).
- E) “Mas o outro teve a infelicidade de acrescentar” (l. 80 - 81).

Questão 04

A análise sintático-semântica dos elementos linguísticos do texto permite indicar como correta a alternativa:

- A) Em “viu-se numa reunião” (l. 3) e “acabaram se defrontando” (l. 4), os termos destacados indicam, respectivamente, reflexibilidade e reciprocidade.
- B) No fragmento “o time todo” (l. 14), a palavra “todo” é um pronome substantivo.
- C) Na frase “Não, isso ninguém era capaz de dizer.” (l. 22 - 23), o pronome “isso” tem como referente a expressão “a lista dos reservas” (l. 19).
- D) No período “— Para nomes não sou muito bom.” (l. 27), o vocábulo “muito” determina o vocábulo “bom”.
- E) Na afirmativa “Tudo mais sobre o jogo eu lhe digo.” (l. 36 - 37), o advérbio “mais” expressa intensidade.

Questão 05

Quanto às funções que os elementos da língua exercem no texto, é verdadeiro o que se afirma em:

- I – “meu velho” (l. 54) funciona como aposto na oração de que faz parte.
- II – “dos circundantes” (l. 55) completa o sentido da expressão “a expectativa” (l. 55).
- III – “grande” (l. 57) é um predicativo de “o juiz” (l. 57).
- IV – “Houve” (l. 58) é uma forma verbal que sinaliza a existência de uma oração sem sujeito.

V – “que” (l. 65) e “que” (l. 79) são conectivos que introduzem, no contexto, orações que recebem a mesma classificação.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) IV e V.
- E) I, III e IV.

Questões de 06 a 08

TEXTO II

A geração de prata

Como jovem levantador, eu já buscava conhecer meus defeitos e minhas virtudes. E o que mais me incomodava era o meu temperamento, minha maneira de ser. Como aprender a usá-la em meu favor?

5 Estudos ou voleibol — a tudo me dedico de um modo que muitos consideram obsessivo. Conheço atletas com essa característica que obtiveram resultados fantásticos em suas modalidades. Não tinham grande talento, mas sabiam perseverar. Eu mesmo talvez não voltasse à seleção
10 brasileira, depois do primeiro corte, se não teimasse.

Para dar um exemplo conhecido, recorro ao futebol. Quem não conhece a história de Cafu? Apesar de reprovado em mais de 10 peneiras — os testes em que os clubes selecionam jovens jogadores —, ele não desistiu. Até que,
15 um dia, alguém percebeu que aquela lateral de habilidade limitada possuía qualidades fundamentais, como determinação, seriedade e força interior.

Aqui cabe uma dúvida: será que as limitações que viam em Cafu não estavam nos treinadores que o avaliavam? Será
20 que as restrições não estavam nos padrões de avaliação, que valorizavam apenas o virtuosismo e não as qualidades que o levariam a ocupar o posto de capitão da seleção pentacampeã mundial?

BERNARDINHO. A geração de Prata. In: Transformando suor em ouro. Rio de Janeiro: Sextante, 2006. p. 41-42.

Questão 06

Na conclusão do seu relato, Bernardinho, ex-jogador de voleibol e técnico da seleção de voleibol masculino, leva o leitor a fazer algumas reflexões.

Nos questionamentos levantados por ele, fica claro que

- A) o jogador Cafu não tinha talento para participar da seleção, o que só aconteceu por uma questão de sorte.
- B) os avaliadores de Cafu eram incompetentes e, por causa disso, não se mantiveram no cargo de treinadores por muito tempo.
- C) o virtuosismo é fator imprescindível para que um profissional de futebol consiga chegar ao posto de

capitão da seleção de seu país.

- D) os padrões de avaliação utilizados pelos treinadores, no momento de avaliar um jogador, são impecáveis, e, portanto, isentos de possíveis erros.
- E) o caso de Cafu serve de exemplo para mostrar que um bom treinador/avaliador deve ter sensibilidade e capacidade a fim de descobrir o que é realmente essencial para se transformar um jogador comum num verdadeiro talento.

Questão 07

A frase “Não tinham grande talento, mas sabiam perseverar.” (l. 8 - 9) transmite a importância de o ser humano manter, em relação à conquista dos seus objetivos, uma atitude de:

- A) raiva, em virtude das negativas encontradas em seu caminho.
- B) aceitação dos fatos, já que não pode mudar os acontecimentos.
- C) insatisfação diante de uma luta vã, sem poder colher os louros da vitória sonhada.
- D) determinação em face das adversidades, sempre lutando em prol das metas traçadas.
- E) insubordinação, como forma de extravasar seus sentimentos e mostrar ao outro sua indignação.

Questão 08

A respeito do léxico usado na elaboração do texto, é verdadeiro o que se afirma sobre os termos transcritos em:

- A) “Conheço” (l. 6) e “atletas” (l. 6) apresentam o número de letras igual ao número de fonemas.
- B) “à”, em “voltasse à seleção brasileira” (l. 9 - 10), está com o sinal indicativo de crase, devido à regência do verbo voltar e à presença de um substantivo feminino que admite o emprego do artigo.
- C) “Para” (l. 11) e “Quem” (l. 11) se classificam como monossílabos tônicos.
- D) “mais” (l. 13) e “Até” (l. 14) possuem o mesmo número de sílabas.
- E) “pentacampeã” (l. 23) apresenta uma falha gráfica, segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Questões de 09 a 10

TEXTO III

Futebol

Futebol se joga no estádio?
Futebol se joga na praia,
futebol se joga na rua,
futebol se joga na alma.

- 5 A bola é a mesma: forma sacra
para craques e pernas de pau.
Mesma a volúpia de chutar
na delirante copa-mundo
ou no árido espaço do morro.
- 10 São voos de estátuas súbitas,

desenhos feéricos, bailados
de pés e troncos entrançados.
Instantes lúdicos: flutua
o jogador, gravado no ar
— afinal, o corpo triunfante
da triste lei da gravidade.

15

ANDRADE, Carlos Drummond de. Futebol. Poesia errante. Disponível em: http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/rio_de_janeiro/futebol_e_poesia.html. Acesso em: 30 de maio de 2012.

Questão 09

O poema de Drummond

- A) desconstrói o jogo no imaginário popular.
- B) banaliza um dos esportes favoritos dos brasileiros.
- C) ressignifica o embate presente nas torcidas organizadas.
- D) representa uma homenagem à principal paixão esportiva nacional.
- E) propõe uma nova postura em campo para se conquistar uma partida.

Questão 10

A respeito dos recursos da língua usados no texto, a única afirmativa sem comprovação gramatical ou contextual, é a indicada em:

- A) A interrogação existente em “Futebol se joga no estádio?” (v. 1) pressupõe não só a ideia de afirmação, mas também a de acréscimo de outros locais em que se joga futebol.
- B) O termo “na alma” (v. 4) conota amor pelo esporte referido.
- C) O vocábulo “pernas de pau” (v. 6) é um composto formado por aglutinação.
- D) A palavra “voos” (v. 10) sofreu, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, mudança na acentuação.
- E) As expressões “desenhos feéricos, bailados/de pés e troncos entrançados.” (v. 11-12) foram construídas em linguagem metafórica.

Questão de Redação

- “O esporte é importante para modernizar nossa visão de mundo, porque socializa a gente na vitória e na derrota.” (Roberto Da Matta)
- “Esportes não formam o caráter. Revelam-no.” (Heywood Braun)

FRASES. Disponível em: <<http://frases.globo.com>
Acesso em: 31 de maio de 2012.

- “Alguém de caráter pode ser derrotado, jamais destruído”. (Ernest Hemingway)

HERMINGWEY, Ernest. Disponível em: <<http://wikiquote.org/wiki/ErnestHemingway>>. Acesso em: 31 de maio de 2012.

A partir de uma reflexão sobre o conteúdo dos trechos apresentados, **redija um texto argumentativo posicionando-se criticamente sobre a importância do esporte na formação cidadã dos indivíduos.**

- Apresente argumentos sólidos na construção do seu texto.
- Escreva sua Redação usando a língua padrão.

Instruções:

- Escreva sua redação no espaço reservado ao rascunho no final do Caderno de Questões.
- Copie seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta azul ou preta.
- Não utilize letra de imprensa (letra de forma).
- Evite redação-padrão.

Será anulada a redação

- assinada;
- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.

Questão 11

Observe as seguintes expressões:

$$E_1 = \frac{\sqrt{1 + \sqrt{12 - \sqrt[3]{8 - (-19)}}}}{3 - \sqrt{3}},$$

$$E_2 = (0,01)^{-1/2} + 5^{12} : (0,2)^{-9} \text{ e}$$

$$E_3 = 10 + 10 : 2$$

Considerando que os valores numéricos de E_1 , E_2 e E_3 são, respectivamente, n_1 , n_2 e n_3 , é correto afirmar que

- A) $\text{mdc}(n_2, n_3) = 5$.
- B) $\text{mmc}(2, n_2, n_3) = 270$.
- C) n_2 é divisor de n_3 .
- D) n_1 é um número inteiro.
- E) $\frac{n_3 \cdot n_1 \cdot n_2}{27} = 30$

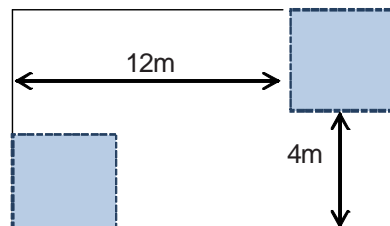
Questão 12

Pedro e mais quatro amigos gastaram seis horas para pavimentar os 8 metros da calçada de uma casa. Para realizar o mesmo serviço em outra calçada de 6 metros, reduzindo em 20% a quantidade de pessoas que trabalhariam no mesmo ritmo dos primeiros, o tempo gasto seria igual a

- A) 5h 35'.
- B) 5h 30' 40''.
- C) 5h 37' 30''.
- D) 6h.
- E) 5h 37' 5''.

Questão 13

O terreno retangular representado na figura abaixo tem 128m^2 de área e os quadrados dos cantos têm áreas iguais. Deste modo, é correto afirmar que a soma das áreas dos quadrados sombreados em relação à área do terreno equivale a



- A) 25%
- B) 27%
- C) 31,5%
- D) 33,3%
- E) 40%

Questão 14

Dada a expressão $\frac{(x^2 + 6x + 9)(x^3 - 6x^2 + 9x)}{x^4 - 18x^2 + 81}$, é correto

afirmar que, para $x = 997$, seu valor numérico é igual a

- A) 990.
- B) 994.
- C) 997.
- D) 1003.
- E) 1006.

Questão 15

Dois ciclistas partem de um mesmo ponto A em direções perpendiculares, um deles pedalando à razão de 3 metros por segundo e o outro à razão de 4 metros por segundo. No instante em que percorrem um sexto de minuto, a distância entre eles, em metros, é igual a

- A) 40.
- B) 42.
- C) 45.
- D) 48.
- E) 50.

Questão 16

Uma circunferência de raio $r = 3$ cm está inscrita num triângulo isósceles de altura 8 cm. Desse modo, a medida da área exterior à circunferência e interior ao triângulo, em cm^2 , é igual a

- A) $45 - 9\pi$.
- B) $48 - 9\pi$.
- C) $48 - 6\pi$.
- D) $40 - 9\pi$.
- E) $36 - 2\pi$.

Questão 17

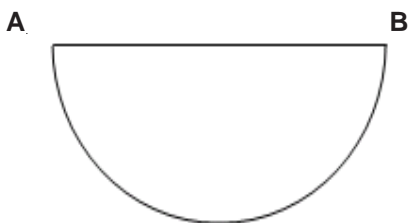
Considerando a equação $\frac{\sqrt{x-1}}{2} + \frac{1}{\sqrt{x-1}} = \frac{3}{2}$,

é correto afirmar que a soma das suas raízes é um número

- A) múltiplo de 3.
- B) divisor de 16.
- C) par.
- D) primo.
- E) múltiplo de 6.

Questão 18

Num parque de diversões, um carrinho vai do ponto A ao ponto B da figura abaixo em linha reta e, em seguida, volta ao ponto A percorrendo uma semicircunferência, conforme o desenho abaixo:



Usando a aproximação $\pi = 3,14$, é correto afirmar que o percurso na volta é

- A) igual ao percurso da ida.
- B) 20% maior do que na ida.
- C) 48% maior do que na ida.
- D) o dobro do caminho da ida.
- E) 57% maior do que na ida.

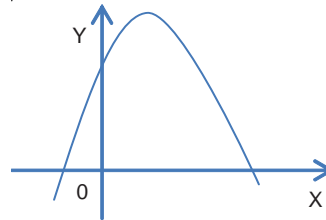
Questão 19

O marcador de combustível de um carro, que indicava $\frac{1}{3}$ do tanque, passou a indicar $\frac{4}{5}$ depois que o carro foi abastecido com 21 litros de combustível. Desse modo, é correto afirmar que a capacidade do tanque, em litros, é um número tal que a soma dos seus algarismos é igual a

- A) 9.
- B) 10.
- C) 11.
- D) 12.
- E) 13.

Questão 20

A parábola abaixo, de vértice no ponto $(2,9)$, representa a função $y = ax^2 + bx + c$. Se ela corta o eixo x nos pontos $(-1,0)$ e $(5,0)$, então é correto afirmar que o produto abc é igual a



- A) 20.
- B) -20.
- C) -10.
- D) 10.
- E) 30.

Questão 21

Leia o texto abaixo com atenção:

“No Brasil, há registros de fugitivos no Recôncavo da Bahia e na Capitania de Pernambuco – iniciais áreas de colonização e escravidão africana atlântica – desde o final do século XVI. As primeiras notícias de *Palmares* – uma das mais importantes comunidades de africanos fugitivos das Américas – surgem nas últimas décadas do século XVI. (...) Os *palmaristas* (como eram denominados nas fontes lusitanas) resistiram a inúmeras tropas oficiais enviadas por portugueses e neerlandeses (durante a ocupação destes no nordeste em meados do século XVII) e também expedições punitivas preparadas por fazendeiros locais, que cada vez mais se sentiam prejudicados. Liderados por Ganga-Zumba e depois Zumbi – tinham uma complexa organização econômica, militar e política”.

GOMES, Flávio dos Santos (Org.) *Mocambos de Palmares: histórias e fontes (séculos XVI-XIX)*. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2010, p. 7.

A partir da leitura do texto e de acordo com seus conhecimentos sobre resistência escrava no Brasil colonial, assinale a alternativa correta.

- A) Palmares foi, sem dúvida, o maior quilombo existente no Brasil escravista. No entanto, não conseguiu alcançar o seu objetivo principal: acabar com a escravidão e o tráfico de africanos no Atlântico sul e formar uma nação de negros livres.
- B) Os quilombos foram uma das expressões de resistência africana à escravidão no Brasil e, embora fossem fugitivos, os quilombolas não estavam isolados da sociedade colonial e interagiam com moradores e comerciantes das vilas próximas, para quem vendiam seus excedentes agrícolas e adquiriam armas e munições.
- C) Palmares representou para as autoridades coloniais e os proprietários de escravos um símbolo de rebeldia que deveria ser destruído. Porém as incursões militares não surtiram o efeito esperado e o quilombo continuou crescendo até o fim do período colonial sob a liderança de Zumbi.
- D) As fugas e a formação de quilombos foram as principais formas de resistência à escravidão no período colonial, tendo em vista que a luta cotidiana contra o cativo (como fingir estar doente, danificar ferramentas ou fazer corpo mole) não incomodavam os senhores, pois os castigos físicos garantiam a exploração do trabalho escravo.
- E) As expedições bandeirantes, em fins do século XVII, destruíram Palmares e puseram fim à experiência quilombola no Brasil. A partir de então, escravos fugitivos deixaram de se organizar em quilombos, temendo a ação militar das autoridades coloniais.

Questão 22

Leia com atenção os trechos do poema *Navio Negroiro* de Castro Alves e analise a imagem seguinte:

Desce do espaço imenso, ó águia do oceano!
Desce mais ... inda mais... não pode olhar humano
Como o teu mergulhar no brigue voador!
Mas que vejo eu aí... Que quadro d'amarguras!
É canto funeral! ... Que tétricas figuras! ...
Que cena infame e vil... Meu Deus! Meu Deus! Que horror!
Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!



Mercado de escravos da rua do Valongo - RJ, Pintura de Debret.

- A) O tráfico de africanos para o Brasil foi extinto definitivamente através da lei de 7 de novembro de 1831, que resultou de acordos entre a Inglaterra e o governo brasileiro durante o processo de reconhecimento da independência nacional.
- B) O poema de Castro Alves faz referência ao período do tráfico ilegal de africanos para o Brasil, entre 1831 e o início da década de 1850, momento em que os traficantes construíram uma rede de comércio ilegal e convenceram o governo brasileiro a revogar a lei de 1831.
- C) A Pintura de Debret mostra como os africanos vitimados pelo tráfico desembarcavam doentes e desnutridos. Nesse contexto, podemos afirmar que as condições dos negreiros durante o tráfico ilegal pioraram, uma vez que os traficantes se preocupavam em trazer o maior número possível de escravos, negligenciando quanto ao espaço e a quantidade de víveres e água no navio.
- D) O poema de Castro Alves mostra como havia na sociedade baiana um consenso a favor da manutenção do tráfico de africanos para o Brasil, pois sem o braço escravo a economia açucareira entraria em crise, levando o Brasil à ruína.
- E) O *Bill Aberdeen* de 1845, promulgado pelo parlamento inglês, autorizava a marinha britânica a vasculhar os portos brasileiros em busca de navios negreiros e foi celebrado com alegria pelo governo do Brasil, que reconhecia não conseguir sozinho pôr término ao tráfico ilegal de escravos.

Questão 23

Leia os textos abaixo com atenção:

“Foi de uma denúncia feita ao visconde de Barbacena, governador de Minas Gerais em 1789, que veio à tona a Inconfidência Mineira, um movimento de contestação ao governo que administrava a capitania (...) os principais fazendeiros, exploradores de ouro e diamantes, criadores de gado, militares, contratadores, magistrados e eclesiásticos resolveram aderir ao movimento (...) eram quase todos escravistas e constituíam a elite letrada da época.”

RODRIGUES, André Figueiredo. “A revolução dos ricos”. Revista de História da Biblioteca Nacional, ano 6, nº 67, abril 2011, p. 23.

“O movimento político pelo qual homens negros e pobres manifestaram o seu descontentamento contra a monarquia portuguesa e contra a sociedade escravista na Bahia, em 1798, tem chamado a atenção de várias gerações de historiadores (...) Ao colocar em questão a desigualdade racial e a escravidão (...) os revolucionários baianos terminaram por assustar os simpatizantes dos inconfidentes mineiros.”

ARAÚJO, Ubiratan Castro de. “A política dos homens de cor no tempo da Independência”, Estudos Avançados, vol 18, nº 50, 2004, p. 253 e 267.

De acordo com os textos apresentados e os seus conhecimentos acerca dos movimentos políticos a favor da independência no século XVIII, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Os participantes da Inconfidência Mineira representavam a elite econômica e letrada da região mineradora e, inspirados na independência das 13 colônias britânicas, reivindicavam autonomia política.
- B) Tanto a Inconfidência Mineira quanto a Conjuração Baiana representam movimentos de contestação à opressão política e fiscal imposta pela Coroa portuguesa sobre os colonos.
- C) A sedição de 1798, ao contrário do movimento mineiro, mobilizou membros das camadas populares da Capitania da Bahia, entre eles, negros livres e escravos que denunciavam a desigualdade racial e a escravidão.
- D) A Conjuração Baiana representou uma ameaça à ordem escravista vigente e não ao Império português, ao contrário da Inconfidência Mineira que pregava a libertação da colônia da opressão política e econômica lusitana, mas a manutenção da escravidão.
- E) O fato dos participantes do movimento sedicioso mineiro serem, em sua maioria, membros da elite local repercutiu nas sentenças ministradas pelas autoridades coloniais: os envolvidos foram condenados ao degredo, com exceção de Tiradentes.

Questão 24

Leia o texto abaixo. A seguir, assinale a alternativa correta.

“Lisboa, agosto de 1499. D. Manoel escreve ao papa anunciando o retorno de Vasco da Gama da primeira viagem marítima à Índia e outorga-se um novo título: “Rei de Portugal

e dos Algarves d'aquém e d'além-mar em África, Senhor de Guiné e da Conquista da Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e [...] Índia”. Respaldo pelas bulas pontificais e nas caravelas, el-rei podia se atribuir o senhorio dos tratos e territórios longínquos que se conectavam à Europa. Tudo se tornará bem mais complicado quando a Metrópole tentar pôr em prática sua política no ultramar”

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. Trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo, Cia das Letras, 2000, p. 11.

- A) De acordo com o texto, as conquistas portuguesas ao longo dos séculos XV e XVI foram legitimadas pelo poder do papa, chefe máximo da cristandade à época, visto que o objetivo central dessas viagens era combater os muçulmanos e expandir o catolicismo.
- B) Os portugueses foram os pioneiros na expansão marítima europeia em virtude de terem reunido alguns fatores favoráveis, como a centralização política, a disponibilidade de capitais e o conhecimento de técnicas de navegação de origem árabe e genovesa.
- C) O título outorgado por D. Manoel a si próprio reflete os interesses dos portugueses sobre o continente africano e asiático, principalmente a construção de relações diplomáticas com os chefes locais, a exemplo do que ocorreu no Reino do Congo.
- D) A busca por metais preciosos impulsionou espanhóis e portugueses a se lançarem sobre o oceano desconhecido, muito embora somente os espanhóis tenham efetivado suas conquistas, por meio da descoberta de minas de prata na América do Sul.
- E) O retorno de Vasco da Gama a Portugal significou a descoberta efetiva de uma rota transatlântica para as Índias. No entanto, essa rota comercial mostrou-se pouco lucrativa, visto que foi somente com a colonização do Brasil que os portugueses efetivaram seu Império Ultramarino.

Questão 25

Leia o texto a seguir:

“Nessa mesma hora, um avião partia do Aeroporto Santos Dumont rumo à cidade de São Paulo. O comandante, pelo microfone, pedia atenção aos viajantes para ‘uma notícia da mais alta gravidade’: o presidente Getúlio Vargas deu um tiro no próprio peito. (...)”

Grupos de trabalhadores oriundos dos subúrbios dirigiam-se chorosos ao Palácio do Catete – o que ajudou os indecisos a tomarem a decisão de acompanhá-los. Enquanto isso, soldados da Polícia do Exército já tinham cavado trincheiras com ninhos de metralhadoras na praia do Russel e nas imediações do Catete...”

FERREIRA, Jorge. O imaginário trabalhista – getulismo, PTB e cultura política popular 1945-1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp. 165-166.

O texto acima refere-se à comoção popular e às manifestações que se seguiram à morte do presidente Getúlio Vargas, em agosto de 1954. Sobre o segundo governo desse presidente, é correto afirmar que

- A) o segundo governo de Getúlio Vargas foi montado conforme as mesmas bases ditatoriais presentes no Estado Novo (1937-1945), fato que motivou a imensa oposição ao presidente e a crise que o levaram ao suicídio.
- B) a criação da Petrobras foi considerada pelos sindicatos uma das medidas mais danosas de Getúlio Vargas, fato que faz com que trabalhadores ainda hoje o chamem de “mãe dos ricos”.
- C) o jornalista Carlos Lacerda foi um dos principais articuladores da crise que visava derrubar Getúlio, utilizando o jornal Tribuna da Imprensa para denunciar o suposto “mar de lama” que havia sido instalado no país com Vargas na presidência.
- D) não houve por parte da população nenhum tipo de manifestação após a morte de Vargas, comportamento explicado pela apatia que a política populista causava nos trabalhadores urbanos.
- E) João Goulart, ministro do Trabalho de Vargas, foi demitido por aplicar uma política salarial extremamente impopular, o que o tornou figura indesejada pelos dirigentes sindicais.

Questão 26

Observe a imagem abaixo:



Disponível em: <http://ditaduraverdadesomitidas.blogspot.com/2012/03/supremo-reabre-julgamento-da-lei-de.html>. Acesso em: 28 de junho de 2012.

Recentemente, um debate sobre a possibilidade de revisão da Lei de Anistia (1979) e da criação de uma comissão para investigar os crimes praticados durante a Ditadura Militar (1964-1985) ganhou destaque no Brasil. Com isso, temas como tortura, violação dos direitos humanos e censura, voltaram à baila e acenderam antigas rivalidades, demonstrando que a memória sobre o período ainda está muito viva. Sobre o período em questão, é correto afirmar que

- A) por conta da censura e da ampla aceitação do regime ocasionada pelo milagre, a morte do jornalista Wladimir Herzog passou despercebida, só ganhando questionamentos após o reaquecimento dos debates ocasionado pela criação da Comissão da Verdade.
- B) os compositores Gilberto Gil e Caetano Veloso, por conta de suas composições, foram obrigados a se exilar em Londres e só retornaram ao país quando concordaram em compor canções que louvassem os feitos dos militares.

- C) a Lei de Anistia agradou de imediato os militantes de esquerda que foram perseguidos pela ditadura, uma vez que além de lhes garantir de volta os seus direitos políticos, propunha a prisão dos militares que atuaram nos órgãos de repressão, investigação e tortura.
- D) a campanha das Diretas Já foi a maior manifestação de massas ocorrida na ditadura, o que, juntamente com o desgaste natural do regime militar, garantiu que o povo fosse às urnas e elegeesse Tancredo Neves para a presidência do país.
- E) o milagre econômico brasileiro e o tricampeonato mundial de futebol (1970) serviram para que os militares reforçassem a ideia de que a ditadura havia colocado o Brasil nos eixos e de que os opositores do regime eram os verdadeiros inimigos da nação.

Questão 27

Leia o texto a seguir com atenção.

“O protesto contra as desigualdades vinha tanto do fundão dos sertões como das cidades. A República oligárquica utilizou os mais modernos equipamentos bélicos da época para reprimir esses movimentos, desencadeando, em alguns casos, campanhas ‘nacionais’ contra os revoltosos, acusados de inimigos da República.”

LOPES, Adriana; MOTA, Carlos Guilherme. História do Brasil – uma interpretação. São Paulo: Editora SENAC, 2008, p. 605.

Durante a Primeira República (1889-1930), o país foi varrido por uma série de revoltas que puseram a nu as profundas desigualdades existentes e o anseio por cidadania que moviam a maior parte da população. Com base na leitura do fragmento acima e em seus conhecimentos acerca do período, assinale a alternativa correta:

- A) A Guerra de Canudos foi motivada pelo fanatismo religioso e pela ignorância dos sertanejos que, sem capacidade de discernimento, aceitaram rapidamente o discurso de Antônio Conselheiro.
- B) O principal ponto de insatisfação dos marinheiros que protagonizaram a Revolta da Chibata dizia respeito aos castigos físicos, pois eles não aceitavam que cidadãos brasileiros, homens livres, recebessem tratamento semelhante ao que os escravos recebiam nos tempos do cativoiro.
- C) O surgimento dos levantes tenentistas, em 1922, colocou em evidência que somente os militares estavam insatisfeitos com as alianças políticas e a cidadania restrita, típicas da Primeira República.
- D) A Revolta da Vacina representou uma insatisfação dos setores populares urbanos que estavam incomodados com a ausência de direitos políticos para os analfabetos e usaram a vacinação obrigatória para pressionar o governo a reformar a Constituição de 1981.
- E) O movimento operário brasileiro da época pouco contribuiu para as lutas em prol da cidadania, haja vista que os resquícios da escravidão fizeram com que os trabalhadores brasileiros considerassem moderada a exploração no período republicano.

Questão 28

Leia o texto abaixo.

“A cidade do Salvador foi a primeira cidade fundada nas terras do Brasil. Antes de 1549 existiam vilas, das quais são exemplos as que foram criadas nas capitanias ao longo da costa. É certo que nenhuma delas possuiu a categoria de cidade. Os donatários fizeram somente o que lhes era permitido pelas cartas de doação e pelos forais: criar vilas.”

TAVARES, Luís Henrique Dias. História da Bahia. Salvador: EDUFBA; São Paulo: EDUNESP, 2008, 11ª Ed., p. 120.

Sobre a fundação da cidade do Salvador e os primeiros momentos da colonização do Brasil, é correto afirmar que

- A) a fundação da cidade do Salvador foi resultado da tentativa da Coroa Portuguesa em constituir um controle efetivo e uma administração eficiente do território brasileiro.
- B) após a fundação da cidade e o estabelecimento do Governo Geral, as capitanias hereditárias deixaram de existir, pois eram incompatíveis com o novo modelo administrativo.
- C) as Câmaras Municipais garantiam uma estrutura democrática de poder na Colônia, pois os vereadores podiam a qualquer tempo destituir o governador geral que não cumprisse as ordens do rei.
- D) não havia diferença significativa entre vilas e cidades no referido período, uma vez que ambas eram governadas de acordo com as ordens da Coroa Lusitana.
- E) a tentativa de construção de uma sede de governo em Salvador mostrou-se um grande fracasso, fato que levou a transferência imediata da capital da Colônia para o Rio de Janeiro.

Questão 29

O planeta Terra configura-se como um sistema formado pelas camadas terrestres que estabelecem entre si uma relação permanente de troca de energia e matéria. Assim, para o entendimento da relação estabelecida entre a sociedade e a natureza nos dias atuais, faz-se necessária a compreensão da dinâmica dos elementos naturais no Geossistema.

Nessa perspectiva, é correto afirmar que

- A) a modelagem da superfície terrestre é determinada pela ação natural e isolada da água, que define os processos de intemperismo, erosão e sedimentação hídrica.
- B) a radiação solar é a principal fonte de energia do geossistema, propagando-se através de ondas longas de calor que são diretamente absorvidas pelos gases estufas na atmosfera.

- C) o intemperismo é o conjunto de modificações de ordem física (desagregação) e química (decomposição) que as rochas sofrem na superfície terrestre dando origem aos solos.
- D) o campo magnético da Terra origina-se no núcleo terrestre, que é constituído pelos compostos físico-químicos do silício + alumínio (sial) e silício + magnésio (sima).
- E) a plataforma continental é a zona de transição entre a crosta terrestre e a crosta oceânica, apresentando uma espessura pouco variável em decorrência do princípio da isostasia terrestre.

Questão 30

A climatologia possui excepcional importância para o estudo ambiental, pois a dinâmica climática é responsável pela intensidade assumida pelos processos geomorfológicos, formação dos solos e crescimento e desenvolvimento das plantas. Todo o sistema do meio ambiente físico funciona em termos de calor e umidade. As próprias atividades humanas apresentam características relacionadas com os eventos climáticos. A zona tropical caracteriza-se pela grande quantidade de energia solar, apresentando uma dinâmica atmosférica específica

AYOADE, J.O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

Com base nos conhecimentos geográficos sobre a dinâmica climática tropical, analise as alternativas abaixo, colocando V ou F conforme sejam Verdadeiras ou Falsas.

() A climatologia estuda os padrões de comportamento da temperatura, umidade e pressão definidas a partir de processos atuantes na atmosfera durante o período aproximado de 30 a 35 anos.

() A geometria orbital da Terra no sistema solar interfere diretamente na definição das zonas climáticas polar, temperada e tropical, tendo a variação longitudinal como o principal fator de diferenciação térmica.

() No clima tropical, as médias térmicas anuais são elevadas e as estações definidas fundamentalmente com base na ocorrência de precipitação e na umidade relativa do ar.

() O padrão climático tropical é predominante no Brasil, o que justifica a ausência de estação fria e amplitude térmica diária elevada, ao longo do ano, no território nacional.

() Os fenômenos climáticos do El Niño e La Niña ocasionam anomalias nas temperaturas superficiais do Oceano Atlântico que intensificam a média térmica anual da zona tropical.

A sequência correta obtida, de cima para baixo, é

- A) V-V-F-F-V
- B) V-F-V-F-F
- C) V-F-F-V-F
- D) F-V-V-F-V
- E) F-V-V-F-F

Questão 31

Dois anos do terremoto no Haiti

Tremor de 7 pontos na escala Richter afetou cerca de 3 milhões de pessoas na região da capital, Porto Príncipe.



Como se não bastasse a triste realidade do país mais pobre das Américas, da nação mais miserável de todo o hemisfério ocidental, a cólera, a história de escravidão e ditaduras, como se não bastasse tudo isso, o Haiti foi nocauteado por um devastador terremoto em janeiro de 2010. As imagens não cessam de chocar: edifícios históricos em ruínas, pessoas esqueléticas que nem sequer conseguem chorar, diante de casas que não mais existem, corpos amontoados e retorcidos, tratados sem qualquer dignidade. O tremor, de 7 pontos na escala que nunca passou de 9, foi causado por uma falha até então desconhecida pelos cientistas. Matou mais de 200 mil pessoas e deixou 1,5 milhão de desabrigados. Dois anos depois, a conclusão mais óbvia é a de que nada ou pouca coisa mudou na vida dos haitianos. Pior: o país, além de precisar enfrentar a tragédia e as consequências da destruição, e o crescimento da cólera, está à mercê de outros terremotos, para os quais não está e não estará preparado.

TOUEG, Gabriel. Disponível em: <http://temas.estadao.com.br/terremoto-no-haiti>. Acesso em 13 de julho de 2012.

A partir da leitura do texto e dos conhecimentos sobre a estrutura e dinâmica interna da Terra e suas repercussões espaciais, é correto afirmar que

- A) a evolução progressiva da técnica vem diminuindo a submissão do homem às imposições da natureza. O exemplo disto é que a geotecnologia tornou possível a prevenção dos terremotos através da elaboração de mapas digitais de risco sísmico.
- B) a diferença das velocidades sísmicas no interior da Terra é influenciada pela composição físico-química das rochas, sendo que quanto maior for a densidade rochosa, menor será a velocidade sísmica.
- C) os terremotos geralmente ocorrem na zona de contato entre duas placas litosféricas, sendo denominado de epicentro (ou foco) o ponto onde se inicia a ruptura e a liberação das tensões acumuladas no interior da Terra.

- D) os riscos e a vulnerabilidade socioambiental às catástrofes naturais se espacializam de forma homogênea no espaço geográfico, uma vez que são determinadas pela sismicidade terrestre.
- E) um dos aspectos importantes da sismicidade brasileira é que parte dela é induzida através da implantação de novos reservatórios artificiais ligados a barragens hidroelétricas.

Questão 32

O grande “planeta água” está passando sede. É incrível imaginar que atualmente dezenas de milhões de pessoas vivam com menos de cinco litros de água por dia em um planeta que possui 70% de sua superfície coberta por água. É certo que a “hidrosfera aproveitável” é suficiente para o abastecimento de água de toda a população da Terra, mas ela é irregularmente distribuída. A água como substância está presente em toda parte, mas como recurso hídrico, entendido como um bem econômico e que pode ser aproveitado pelo ser humano dentro de custos financeiros razoáveis, é mais escasso.

TEIXEIRA, Wilson (Org.) Decifrando a Terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

No contexto geopolítico da água, o Brasil se destaca mundialmente pela sua riqueza hídrica tanto na superfície como no subsolo. Assim, no que se refere às características da hidrografia brasileira, pode-se considerar como aspecto predominante

- I. o regime pluvial, com exceção do rio Amazonas que também possui o regime glacial pelo derretimento das geleiras andinas.
- II. a drenagem endorreica, com intensa devastação da mata ciliar e assoreamento nos leitos fluviais.
- III. a foz em delta, na qual as águas deságuam diretamente no mar do Atlântico Sul com formação de ilhas sedimentares.
- IV. elevado potencial hidrelétrico, com o predomínio de rios de planalto em áreas de elevado índice pluviométrico.
- V. os rios principais perenes, sendo mantidas constantes as vazões hídricas dos afluentes e subafluentes nas bacias hidrográficas.

Estão corretas as alternativas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e V.
- D) I e IV.
- E) IV e V.

Questão 33



Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/-47ZHUR4k-NU/T71gCQKXKa/AAAAAAAAAJqc/s7Mlcj24UIk/s1600/globaliza%C3%A7%C3%A3o.png>. Acesso em 13 de julho de 2012.

O desenvolvimento tecnológico vem sendo um elemento definidor do espaço na globalização, em suas múltiplas escalas e dimensões geográficas. Nesse sentido, pode-se afirmar que

- A) as empresas multinacionais impulsionam a uniformização dos padrões de estética e consumo nas periferias capitalistas, induzindo assim o desenvolvimento econômico local.
- B) a revolução tecnológica possibilitou a articulação da sociedade global em rede, definindo novos significados para as fronteiras espaciais que convergem para a integração política do espaço geográfico mundial.
- C) o espaço globalizado é marcado pela descentralização espacial da indústria e por profundas transformações técnicas na produção industrial, sendo, contudo, preservados os direitos sociais da classe trabalhadora.
- D) a utilização intensiva da tecnologia na produção industrial também vem impactando o mercado de trabalho, sendo reduzida de forma significativa a participação do setor de serviços na economia capitalista.
- E) a tecnosfera é a expressão geográfica da esfera técnica que repercute diretamente na prática econômica, política e social, constituindo-se numa nova base nova para o entendimento da regionalização mundial.

Questão 34



Disponível em: http://2.bp.blogspot.com/_ycQtjib78rI/S4V46NY2Z_I/AAAAAAAAAA4/2fasddd6tRo/s320/FT_20091005_021700.jpg. Acesso em 13 de julho de 2012.

A análise da charge e os conhecimentos sobre a realidade do espaço geográfico brasileiro permitem considerar como verdadeira a alternativa:

- A) Apesar dos baixos investimentos do governo federal na ciência e educação, observa-se o desenvolvimento de tecnologias de ponta, a exemplo da fibra ótica que vem expandindo a telefonia no espaço brasileiro.
- B) A globalização possibilitou o desenvolvimento dos países latino americanos, a exemplo do Brasil, que se tornou uma economia emergente na periferia capitalista.
- C) O Índice do Desenvolvimento Humano (IDH) é calculado a partir da distribuição da riqueza nacionalmente produzida no território, sendo assim um indicador da qualidade de vida da população.
- D) O crescimento acelerado da indústria nacional transformou, em 2011, o Brasil na sexta economia do mundo com maior geração de emprego e distribuição da renda nacional.
- E) O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) considera o déficit educacional como um obstáculo ao desenvolvimento, sendo então implantada a taxa de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação pública.

Questão 35



Disponível em: http://1.bp.blogspot.com/_njKNBgP6DkI/TOGir1VSxCI/AAAAAAAAAI0/_UKJPKvL9uQ/s400/%25C3%25AAxodo+rural.png. Acesso em 13 de julho de 2012.

No que se refere à relação campo-cidade no espaço geográfico brasileiro, é **incorreto** considerar que

- A) a concentração fundiária no campo brasileiro tem como marco histórico a Lei de Terras de 1850 a partir da qual a terra se transformou em mercadoria, passando a ser um bem oligárquico.

- B) a reflexão sobre a realidade do espaço brasileiro impõe a necessidade da compreensão histórica dos processos sociais articulando espacialmente o campo e a cidade.
- C) a expansão do agronegócio vem contribuindo para a redução do êxodo rural pelo aumento do emprego direto de mão de obra assalariada nas áreas de fronteiras agrícolas.
- D) o agravamento da problemática da mobilidade urbana nas metrópoles brasileiras está diretamente relacionado à política de incentivo a aquisição individual de automóveis pela redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
- E) o reconhecimento legal dos territórios quilombolas se impõe como uma ação política necessária com vistas à garantia do direito social à cidade e ao campo enquanto espaços de reprodução da vida.

Questão 36

Em meados dos anos 1960, a ciência geográfica foi premiada com a obra “Geografia do Subdesenvolvimento: geopolítica de uma crise”, produzida pelo geógrafo francês Yves Lacoste, na qual as ambiguidades da noção de subdesenvolvimento são analisadas a partir da perspectiva da geografia crítica.

No que se refere às origens e aos aspectos estruturantes do “subdesenvolvimento” no espaço globalizado, analise as afirmativas que seguem:

- I. As origens históricas do subdesenvolvimento se definem a partir da lógica do desenvolvimento desigual do capitalismo, em curso desde a acumulação mercantil do capital nas “grandes navegações”.
- II. A descolonização da África, em meados do século XX, significou a libertação da condição histórica de exploração do continente pelos países desenvolvidos, o que tornou possível o crescimento econômico da África do Sul.
- III. O subdesenvolvimento é mantido em alguns países do Oriente Médio através do autoritarismo e militarização dos Estados nacionais, com o apoio de países desenvolvidos, contexto no qual se evidenciam protestos sociais como na “Primavera Árabe”.
- IV. A industrialização dos países subdesenvolvidos na América Latina agravou a dependência das economias nacionais ao capital internacional, pois acentuou a necessidade de acesso às novas tecnologias e fez crescer o endividamento externo.
- V. Em geral, os países subdesenvolvidos (ou “em desenvolvimento”) ainda se inserem na tradicional Divisão Internacional do Trabalho (DIT), exportando matérias-primas e alimentos a preços baixos.

Estão corretas as afirmações contidas em

- A) I e V.
- B) II e III.
- C) I, II, III e V.
- D) I, III, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
É PROIBIDA A PUBLICAÇÃO OU A REPRODUÇÃO
TOTAL OU PARCIAL DESTE DOCUMENTO
SOB QUAISQUER MEIOS SEM A PERMISSÃO
EXPRESSA DO IFBA.

Realização



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA**

www.ifba.edu.br
prosel2013@ifba.edu.br
(71) 2102-0474

Avenida Araújo Pinho, 39 - Canela
Salvador - Bahia - CEP: 40.110-150